001

01

1601

TIPO 01

CADERNO 1601 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

PEDAGOGIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 1 6 0 1 2 0 2 5 1 *

Texto para questões 01 e 02

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 2 21/08/2025 16:29:34

* R 1 6 0 1 2 0 2 5 3 *

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 01

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 02

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 3 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 03

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 04

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 4 21/08/2025 16:29:35

Texto para questões 05 e 06

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 05

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 06

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 5 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 07

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 08

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp.**, n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 09

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 6 21/08/2025 16:29:35

Texto para questões 10 e 11

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 10

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 11

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 7 21/08/2025 16:29:35

Texto para questões 12 e 13

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 12

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 13

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 8 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 14

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 15

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 9 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 16

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 17

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 10 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 18

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 19

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 11 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 20

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 21

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 12 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 22

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 23

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 13 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 24

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.

B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.

D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 25

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.

B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.

C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.

D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 14 21/08/2025 16:29:35

QUESTÃO 26

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 27

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

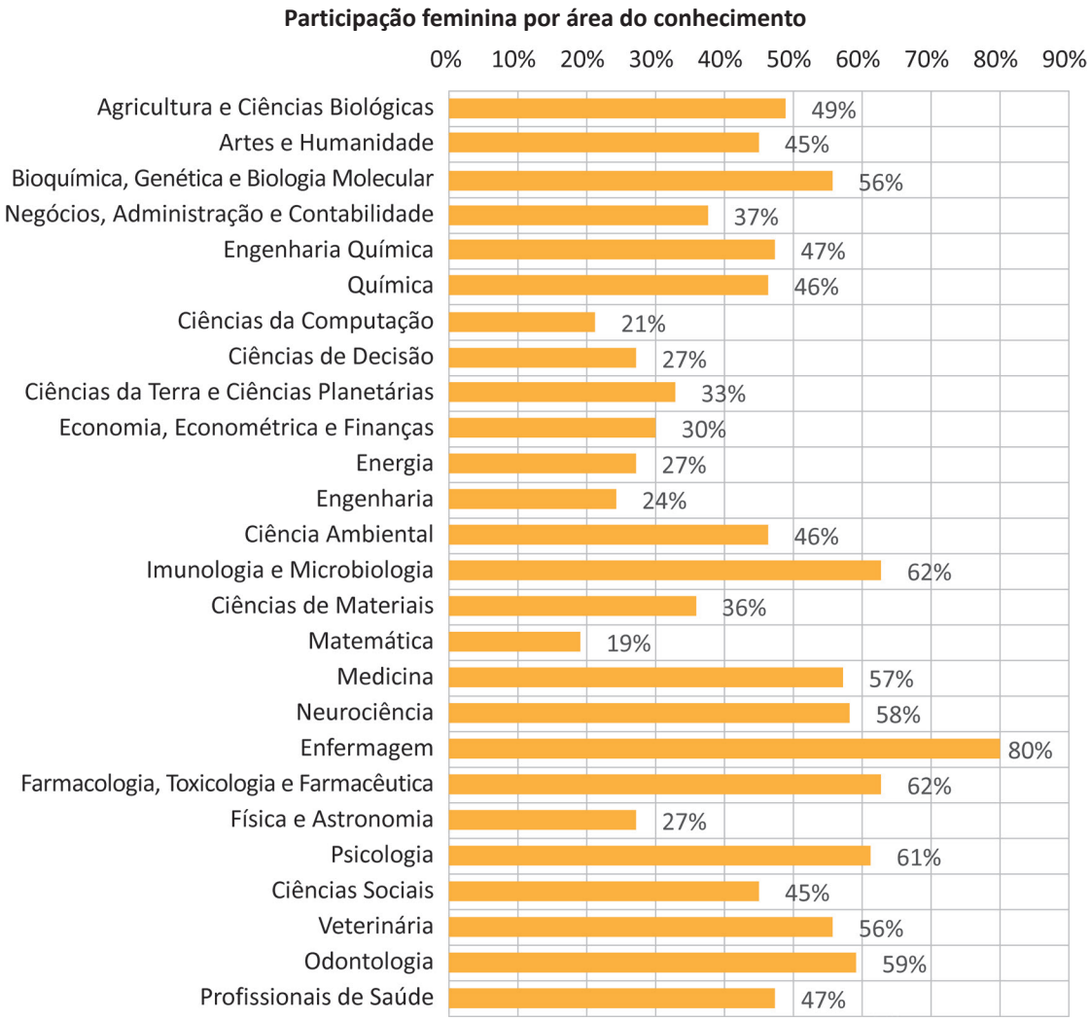
Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 15 21/08/2025 16:29:37

QUESTÃO 28

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 16 21/08/2025 16:29:42

* R 1 6 0 1 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 29

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 30

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 17 21/08/2025 16:29:43

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 18 21/08/2025 16:29:44

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 19 21/08/2025 16:29:44

Texto para questões de 31 a 34

Literatura de cordel agora é Patrimônio Cultural Brasileiro

A decisão é do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que coloca novamente no radar do povo brasileiro uma forma de arte milenar

A cultura brasileira teve esta semana uma notícia digna de comemoração. O Iphan reconheceu a literatura de cordel como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. A escolha foi anunciada pelo Conselho Consultivo da instituição, que se reuniu no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro. O encontro contou com a presença do Ministro da Cultura, da presidente do Iphan e do representante da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC).

"Poetas, declamadores, editores, ilustradores, desenhistas, artistas plásticos, xilogravadores e folheteiros, como são conhecidos os vendedores de livros, já podem comemorar, pois agora a Literatura de Cordel é Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro", anuncia o Iphan. Para repercutir o tema e estimular uma reflexão sobre o que essa decisão significa, convidamos duas artistas que trabalham diretamente com cordel: a escritora cearense Jarid Arraes, autora do livro *Heroínas negras em 15 cordéis* e de mais de 60 histórias em cordel; e a poeta e contadora de histórias recifense Mariane Bigio, do canal Cordel Animado. Mariane também é autora de uma série de livros sobre o tema, como *O baú de surpresas*, *Quebra-nozes em cordel* e *Um cordel para muitos chapéus*.

"O cordel tem um enorme potencial educativo que muitas vezes é subestimado", diz Mariane.

Disponível em: https://lunetas.com.br. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 31

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) identifica o campo artístico-literário como um dos eixos a serem contemplados em Língua Portuguesa e menciona os cordéis como um dos recursos a serem utilizados pelos professores, com vistas ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao letramento e à alfabetização. Nessa perspectiva, uma prática de ensino e de aprendizagem que incide sobre o letramento com base nos cordéis envolve a

A cópia de ilustrações e da estrutura gramatical de textos de cordéis.
B identificação de rimas e de aliterações por meio da leitura e da escuta de textos de cordéis.
C compreensão dos usos sociais de textos de cordéis.
D identificação de elementos fonéticos e gramaticais de textos de cordéis.

QUESTÃO 32

Considerando o potencial educativo do cordel, uma professora pretende inseri-lo como recurso pedagógico em seu planejamento de ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, as atividades que desenvolvem os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História são

A reescrever cordéis e orientar um debate sobre a temática O mundo da tecnologia, comparando texto digital e texto impresso.
B classificar os diferentes tipos de cordéis e produzir uma lista com os personagens retratados.
C reproduzir cordéis e confeccionar um mural temático, ilustrando as suas principais partes.
D abordar a temática Patrimônios históricos e orientar a produção de cordéis para serem utilizados como registros culturais.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 20 21/08/2025 16:29:44

QUESTÃO 33

Em seu planejamento, uma professora de Anos Iniciais utilizou o cordel como recurso para explorar conhecimentos específicos de Artes. Ela realizou uma sequência didática com o objetivo de desenvolver as diferentes unidades temáticas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área: música, teatro, artes visuais e dança. O conjunto de atividades que contempla as quatro unidades temáticas é

A soletração de trechos do cordel, ilustração de trechos da história, organização de sarau e jogral literários.
B exibição de vídeos de cordéis cantados, pesquisa biográfica de autores cordelistas, interpretação e dramatização de trechos do cordel.
C rodas de conversa, identificação de rimas, leitura e interpretação de trechos de cordéis.
D visita a uma exposição de cordéis, leitura e canto de algumas estrofes e dramatização com coreografia de trechos do cordel.

QUESTÃO 34

Considerando a importância do cordel como recurso didático, uma professora de Anos Iniciais usou em seu planejamento, com o objetivo de consolidar a alfabetização e o letramento e de dar sequência à unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, a partir da qual as crianças deverão se apropriar de algumas habilidades específicas em Geografia. Com o desenvolvimento dessa unidade temática, espera-se que os estudantes

A compreendam as atividades socioeconômicas e os processos produtivos culturais, gerando a reflexão sobre as mudanças no setor artístico, por meio da comparação de diferentes gêneros textuais.
B articulem diferentes tempos históricos, possibilitando a compreensão das relações entre indivíduos, por meio da descrição cartográfica das regiões, dos espaços e de suas respectivas manifestações culturais.
C ampliem a leitura de mundo, favorecendo a representação mental das diferentes regiões, por meio do estudo das coordenadas geográficas registradas em uma linha do tempo.
D fortaleçam o sentimento de pertencimento, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais, por meio do reconhecimento das diversas manifestações culturais.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 21 21/08/2025 16:29:44

Texto para questões 35 e 36

Círio de Nazaré é declarado Patrimônio Cultural da Humanidade

O Círio de Nazaré foi incluído na lista de Patrimônio Cultural da Humanidade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A inclusão foi aprovada durante a Oitava Reunião Anual do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial, realizada na cidade de Baku, no Azerbaijão. Segundo a Unesco, com a inclusão do Círio, o Brasil passa a ter quatro bens imateriais inscritos: o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, a Arte Kusiwa — pintura corporal e arte gráfica Wajãpi — e o Frevo. Durante a reunião, também será feito um balanço dos dez anos da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, que desempenha papel crucial na promoção da diversidade cultural em todo o mundo. O Círio de Nazaré é uma das maiores manifestações religiosas do mundo. A grande procissão da festividade é realizada sempre no segundo domingo do mês de outubro. Em 2013, a principal romaria reuniu 2 milhões e 100 mil devotos da Virgem Maria. Segundo a Secretaria de Estado de Turismo (Setur), o Círio de Nazaré é o principal evento turístico do Pará e atrai o maior quantitativo de visitantes. Em 2013, Belém recebeu 78 mil visitantes de outros estados, principalmente do Rio de Janeiro (RJ), de São Paulo (SP) e do Maranhão (MA). Desse total, 4 mil turistas são de outros países.

Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 35

O Círio de Nazaré, celebrado anualmente em Belém do Pará e reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, constitui um exemplo de fenômeno geográfico complexo enraizado no local, mas com relevância em múltiplas escalas. Considerando os fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de Geografia nos Anos Iniciais, as estratégias pedagógicas coerentes para trabalhar esse tema com os estudantes são

A desenvolver uma pesquisa sobre as coordenadas geográficas, reconhecer e memorizar as características do território urbano onde ocorre o Círio, compreendendo como o espaço físico determina práticas culturais.

B utilizar uma linha do tempo para localizar Belém e identificar o trajeto da procissão do Círio, promovendo descrições históricas sobre os símbolos envolvidos no evento, como forma de reconhecer sua importância no contexto regional.

C apresentar o conceito de consciência fonológica, relacionando-o a práticas culturais significativas, como o Círio de Nazaré, e incentivar pesquisas bibliográficas de sua relevância histórica e geográfica em contextos locais e globais.

D realizar atividades para explorar a realidade e as vivências sobre o Círio, analisando-o como arranjo espacial produzido por relações sociais, e compreender sua lógica em diferentes escalas com o uso de cartografia e de outras linguagens.

QUESTÃO 36

Visando promover o pensamento crítico sobre questões sociais e culturais do Brasil, um professor que atua nos Anos Iniciais utiliza o texto jornalístico sobre o Círio de Nazaré como recurso didático para o desenvolvimento da linguagem escrita em contextos significativos. Para alcançar esse objetivo, ele irá

A promover conversas em grupo sobre o tema do texto, realizar sua leitura ou utilizar sua estrutura na produção escrita, com o objetivo de respeitar o tempo natural de aquisição da escrita pelos estudantes.

B organizar atividades integradas de leitura, oralidade, escrita e análise reflexiva e contextual, articulando a exploração do conteúdo cultural do Círio e a sua relevância para o contexto local, nacional e internacional.

C utilizar o texto para leitura silenciosa seguida de cópia de trechos, com ênfase em aspectos caligráficos e ortográficos, priorizando a fixação de formas gráficas.

D trabalhar o texto como apoio para análise de figuras de linguagem e estruturas gramaticais, com foco nos elementos formais da língua, analisando-os de forma abstrata.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 22 21/08/2025 16:29:44

Texto para questões de 37 a 40

Uma professora do 5º ano propôs uma aula-passeio ao parque municipal da cidade. Antes da visita, ela explicou sobre a importância do parque para o lazer e a convivência da população e organizou a turma em quatro grupos, distribuindo tarefas para cada um deles. O grupo 1 ficou responsável por realizar o mapeamento do parque; o grupo 2, por registrar as características do espaço visitado; o grupo 3, por indicar quem eram as pessoas que transitavam pelo local no momento da visita, o que estavam fazendo e como se comportavam; e o grupo 4, por registrar as sensações e as experiências vividas em textos curtos, fotografias e desenhos. Ao retornarem para a escola, a professora propôs um momento de socialização das descobertas.

QUESTÃO 37

A partir da produção do mapeamento do parque e da apresentação realizada pelo grupo 1 para trabalhar as habilidades relacionadas à Matemática, a professora propôs a produção coletiva de uma maquete. Com essa proposição, foi possível aos estudantes

A identificar formas geométricas planas e espaciais, estabelecer noções de proporção e de escala e representar o espaço observado.

B reconhecer símbolos cartográficos presentes nas sinalizações do parque e interpretar as instruções que indicam os trajetos a serem percorridos pelos frequentadores.

C utilizar as quatro operações matemáticas para preencher tabelas com os gastos com transporte e com alimentação relacionados à visita ao parque.

D calcular probabilidades de ocorrência do uso de diferentes trajetos do parque e quantificar as formas geométricas utilizadas na representação do local.

QUESTÃO 38

Considerando a identificação dos elementos naturais (plantas, animais, relevo) e artificiais (bancos, trilhas, playgrounds) do parque, registrados pelo grupo 2 para trabalhar conhecimentos relacionados a Ciências, a professora propôs uma atividade sobre as relações ecológicas desse ecossistema. Com essa proposição, foi possível aos estudantes

A reconhecer a cadeia alimentar dos seres vivos do parque, compreendendo sua relação com a vida cotidiana dos frequentadores, por meio de uma abordagem com base em projetos.

B identificar os ciclos da água e do carbono presentes no parque e sua relação com o funcionamento do ambiente, por meio de observação dirigida e de atividades integradoras.

C compreender a relação existente entre os componentes bióticos e abióticos do parque, identificando a ação humana e as espécies que vivem juntas, com base no estudo do meio.

D analisar os impactos da poluição visual e sonora no parque e sua relação com a saúde, por meio de pesquisas dirigidas na internet, de infográficos e de rodas de conversa.

QUESTÃO 39

Valendo-se das atividades desenvolvidas e socializadas pelo grupo 3, que contemplaram o reconhecimento de diferentes corporeidades e da expressividade de cada indivíduo, a professora propôs a criação de cenas teatrais que representassem jogos e brincadeiras observados no parque. Em seguida, promoveu uma roda de conversa para que os estudantes refletissem sobre as situações encenadas. Considerando os fundamentos teórico-metodológicos da Educação Física nos Anos Iniciais, a proposta desenvolvida pela professora

A valoriza a ludicidade e reconhece jogos e brincadeiras como manifestações da cultura corporal que contribuem para o desenvolvimento da corporeidade.

B valoriza o lazer, os esportes, a competitividade e reconhece a importância de suas regras e seus fundamentos na rotina escolar.

C estimula a oralidade e reconhece jogos e brincadeiras como padrões de desempenhos corporais próprios da escolarização.

D estimula a criatividade e reconhece jogos e brincadeiras como práticas esportivas advindas das matrizes europeia e asiática.

QUESTÃO 40

Considerando a perspectiva interdisciplinar desenvolvida, a aula-passeio

A viabilizou a aplicação prática de conhecimentos em um contexto real e tangível, facilitando o entendimento dos conceitos de diferentes disciplinas e a memorização por meio da interação direta com o ambiente do parque.

B permitiu a diversificação dos temas abordados pelos grupos, explorando um aspecto específico do parque, garantindo a classificação dos saberes de diferentes áreas e minimizando a conexão complexa dos conteúdos curriculares.

C oportunizou a pesquisa e o acesso a múltiplas áreas do conhecimento que se conectaram em torno de uma situação real, promovendo a construção significativa e a relação entre os saberes em um contexto de aprendizagem.

D estimulou a vivência de experiências variadas, explorando o ambiente de forma livre e criativa, desenvolvendo a autonomia individual e a interação social, e organizando os conteúdos de forma disciplinar.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 23 21/08/2025 16:29:44

Texto para questões de 41 a 43

Amoras

Veja só, veja só, veja só, veja só
Mas como o pensar infantil fascina
De dar inveja, ele é puro, que nem Obatalá
A gente chora ao nascer, quer se afastar de Alla
Mesmo que a íris traga a luz mais cristalina
Entre amoras e a pequenina eu digo:
As pretinhas são o melhor que há
Doces, as minhas favoritas brilham no pomar
E eu noto logo se alegrar os olhos da menina
Luther King vendo cairia em pranto
Zumbi diria que nada foi em vão
E até Malcolm X contaria a alguém
Que a doçura das frutinhas sabor acalanto
Fez a criança sozinha alcançar a conclusão
Papai que bom, porque eu sou pretinha também

EMICIDA. In: **Sobre crianças, quadris, pesadelos e lições de casa...** São Paulo: Laboratório Fantasma, 2015 (fragmento).

QUESTÃO 41

A música *Amoras*, ao destacar o olhar infantil sobre a identidade, a representatividade e o afeto, mobiliza temas potentes para o desenvolvimento de uma proposta pedagógica na Educação Infantil. No verso "Papai que bom, porque eu sou pretinha também", a criança expressa uma construção subjetiva mediada pela linguagem e pela cultura. Considerando a música como prática literária e recurso pedagógico na Educação Infantil, a proposta

A trabalha a canção como estímulo à oralidade e à imaginação, explorando os versos por meio da escuta, da conversa e da dramatização, com mediação do professor, favorecendo a articulação com a escrita alfabética de letra cursiva.

B explora experiências para valorizar o reconhecimento das diversidades, favorecendo a construção de sentidos sobre identidade e pertencimento.

C desenvolve atividades de exploração rítmica e de expressão corporal, favorecendo o uso de múltiplas linguagens e de tecnologias na classificação de níveis de aprendizagem.

D utiliza a canção para inspirar produções escritas, visuais e sonoras, favorecendo experiências estéticas, com intervenções do professor na promoção de um modelo de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 42

Ao planejar uma aula com a música *Amoras*, com o objetivo de reconhecer e valorizar a identidade negra, o pedagogo na Educação Infantil deve

A oferecer a música como parte de um ambiente rico em estímulos visuais, permitindo que as crianças explorem livremente seus significados, respeitando seu ritmo, com foco em suas interpretações pessoais.

B utilizar a letra da música como apoio para atividades de sensibilização fonológica, trabalhando elementos como rimas e repetição, de modo a contribuir para o resgate da história e da cultura afro-brasileira.

C promover a escuta da música como ponto de partida para momentos de expressão artística e lúdica, incentivando a criatividade infantil em propostas que incluam desenho, dança e dramatização espontânea.

D desenvolver atividades que articulem os temas da música com o contexto social e cultural das crianças, promovendo a formação de conceitos sobre ancestralidade e pertencimento.

QUESTÃO 43

Uma professora da Educação Infantil apresentou *Amoras*, como ponto de partida de uma proposta pedagógica embasada na ludicidade. Após escutarem a música em roda, as crianças dramatizaram cenas inspiradas na letra com tecidos coloridos, criaram movimentos corporais expressivos para os versos e, em grupos, fizeram desenhos representando sentimentos provocados pela canção. Considerando a proposta pedagógica descrita e o desenvolvimento infantil, essa prática exemplifica uma ação pedagógica que favorece a ludicidade ao

A estimular o desenvolvimento de habilidades linguísticas e motoras por meio da repetição rítmica e da reprodução coreográfica de elementos da música, focalizando a memorização e a disciplina corporal.

B utilizar manifestações culturais como suporte para a construção de atividades lúdicas espontâneas, evitando a interferência docente e priorizando a liberdade total da criança em suas escolhas expressivas.

C integrar expressão corporal, afetividade e imaginação em um ambiente planejado, concebendo o brincar como intencionalmente mediado para favorecer a reelaboração subjetiva das experiências vividas.

D priorizar o ensino da diversidade cultural com base na análise dos personagens históricos mencionados na canção, orientando a criança na identificação de conceitos sociopolíticos por meio da escuta crítica.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 24 21/08/2025 16:29:44

* R 1 6 0 1 2 0 2 5 2 5 *

Texto para questões de 44 a 46

O fiscal e a lagarta

Estava um dia uma lagarta
Debaixo de um pé de fumo
Quando levantou a vista
Viu um fiscal do consumo.
Disse a lagarta consigo:
Eu hoje me desarrumo
O fiscal perguntou logo
Inseto, o que estás roendo?
A lagarta perguntou-lhe
Fiscal, o que andas fazendo?
—Aperriando o comércio
Tomando tudo e comendo.
Disse o fiscal: para o imposto
O governo me nomeia
A lagarta respondeu-lhe
Você precisa é cadeia,
Para perder o costume
De andar roubando de meia.
Disse o fiscal: o governo
Não puderá se manter,
Sem procurar o imposto
De quem comprar e vender,
Artista e agricultor
Pagam por justo dever.

BARROS, L. G. Disponível em: https://rubi.casaruibarbosa.gov.br. Acesso em: 13 maio 2025 (fragmento).

QUESTÃO 44

Durante uma sequência didática com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor apresenta o cordel *O fiscal e a lagarta* como ponto de partida para abordar temas como função social do Estado, cidadania e crítica social. Propõe aos estudantes a elaboração de produções, como cordéis, vídeos, tirinhas, podcasts ou apresentações em slides. A proposta pedagógica descrita exemplifica uma prática que

A explora a literatura de cordel como suporte para a prática da escrita formal, reforçando o domínio da norma-padrão e a preservação da tradição oral.

B utiliza tecnologias como meio para explorar diferentes gêneros textuais com foco na fruição estética e na gramática, considerando o contato com as obras em suas dimensões literária e artística.

C incentiva a leitura interpretativa do cordel com apoio de recursos digitais, considerando a memorização do conteúdo original como forma de apresentar o aprendizado.

D valoriza a diversidade de linguagens e mídias como instrumentos complementares à leitura literária, promovendo a autoria e a compreensão crítica por meio do uso das tecnologias.

QUESTÃO 45

Com base nesse cordel, que faz uso do humor para realizar críticas à cobrança de impostos e à exploração do trabalhador, um professor da EJA decide utilizá-lo como ponto de partida para uma aula de Matemática. A abordagem que promove uma aprendizagem crítica e significativa, integrando o ensino de Matemática com a contextualização social presente no texto, deve

A focalizar a estrutura poética do cordel para ensinar métricas e rimas, relacionando-as com padrões numéricos.

B desenvolver atividades com cálculos de impostos, relacionando-os com a realidade e promovendo debate sobre justiça fiscal.

C utilizar o cordel como recurso introdutório para exercitar as quatro operações fundamentais, com base em situações hipotéticas inspiradas na narrativa.

D propor exercícios envolvendo o cálculo de impostos com foco na aplicação de fórmulas matemáticas, com exemplos semelhantes aos da literatura de cordel.

QUESTÃO 46

Considerando os desafios do ensino de História e de Geografia na EJA, assim como a importância do uso de diferentes linguagens e tecnologias para conectar os conteúdos às vivências dos estudantes, um professor tem por objetivo desenvolver o pensamento crítico frente a questões sociais. Nesse sentido, ao planejar uma aula utilizando o cordel, o professor deve

A elaborar uma atividade de colagem em que os estudantes montem painéis visuais com imagens que representem as cenas do texto, destacando a organização estética das produções para exposição em sala.

B promover debates sobre carga tributária e desigualdades sociais e regionais, utilizando recursos digitais para relacionar os conteúdos históricos e geográficos à realidade dos estudantes.

C organizar a dramatização do cordel com foco na interpretação artística e na reprodução do texto original, considerando a memorização dos diálogos e a entonação correta das falas como forma de valorizar a linguagem popular.

D realizar a leitura coletiva do cordel, seguida da análise de dados sobre a arrecadação de impostos por estado, com o uso de mapas físicos e políticos, a fim de desenvolver habilidades técnicas de localização e de leitura cartográfica.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 25 21/08/2025 16:29:44

Texto para questões de 47 a 50

Sabiá

A todo mundo eu dou psiu (psiu, psiu, psiu)
Perguntando por meu bem (psiu, psiu, psiu)
Tendo um coração vazio
Vivo assim a dar psiu
Sabiá, vem cá também (psiu, psiu, psiu)

Tu que anda pelo mundo (sabiá)
Tu que tanto já voou (sabiá)
Tu que fala aos passarinhos (sabiá)
Alivia minha dor (sabiá)

Tem pena d'eu (sabiá)
Diz por favor (sabiá)
Tu que tanto anda no mundo (sabiá)
Onde anda o meu amor?
Sabiá

LUIZ GONZAGA E ZÉ DANTAS. In: **Luiz Gonzaga canta seus sucessos com Zé Dantas.** S.L.: RCA; BMG, 1959 (fragmento).

QUESTÃO 47

Uma professora de Anos Iniciais utiliza a letra da música *Sabiá* para explorar sentimentos de saudade e de pertencimento em relação a pessoas e lugares. Ao realizar um trabalho interdisciplinar, a professora tem como objetivos de aprendizagem

A compreender o sentido literal da palavra *"*sabiá*"*; identificar rimas ao final dos versos; e reescrever a música substituindo os animais por outros da fauna brasileira.

B refletir sobre o sentimento de saudade e os vínculos afetivos com lugares de origem; valorizar a diversidade de paisagens brasileiras; e expressar experiências de pertencimento por meio de diferentes linguagens (oral, escrita, artística).

C memorizar a letra da música para apresentação em grupo; reproduzir oralmente a canção com entonação adequada; e classificar substantivos e adjetivos.

D analisar tecnicamente a construção poética do texto; identificar elementos biográficos do autor; e utilizar a música para ilustrar figuras de linguagem.

QUESTÃO 48

Uma professora de Anos Iniciais utiliza a letra da música *Sabiá* para explorar a relação entre o sujeito, o espaço e suas vivências, visto que ela permite trabalhar conteúdos de diferentes componentes curriculares. A intenção da professora é realizar um trabalho interdisciplinar. Portanto, os conteúdos que devem compor o seu plano de aula são

A sentimento de pertencimento e memória afetiva; características de aves brasileiras; produção de textos narrativos e poéticos sobre o lugar de origem.

B classificação gramatical das palavras da música; estudo da estrutura métrica e da rítmica; formação de palavras derivadas.

C técnicas de canto e afinação vocal; estudo da música nordestina; análise de elementos rítmicos em letras de canções.

D pontuação e uso de pronomes; identificação de sujeitos ocultos; tipos de predicado em textos poéticos.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 26 21/08/2025 16:29:44

QUESTÃO 49

Uma professora de Anos Iniciais utiliza a letra da música *Sabiá*, que traz elementos que possibilitam explorar atividades interdisciplinares, envolvendo linguagem, memória, natureza e identidade cultural. Nesse sentido, os procedimentos metodológicos que atendem a essas quatro dimensões são

A leitura compartilhada da música, com ênfase na entonação e no ritmo; ditado de palavras-chave da canção para trabalhar ortografia; discussão oral sobre o significado de expressões presentes na letra.

B escuta atenta da música, seguida de roda de conversa sobre sentimentos e imagens despertadas; desenho do "lugar onde mora o sabiá" com base em observações e em referências culturais; produção coletiva de textos curtos sobre lugares que causam saudade.

C leitura individual com orientação para entonação expressiva; identificação e pesquisa de palavras novas no texto; reescrita coletiva da música, incentivando o uso de conectivos e de frases explicativas.

D cópia da letra da música para identificar rimas e aliterações; pesquisa sobre cantores tradicionais do Nordeste; confecção de mural com imagens e textos relacionados a Luiz Gonzaga e sua obra.

QUESTÃO 50

A canção *Sabiá* oferece múltiplas possibilidades de trabalho interdisciplinar nos Anos Iniciais, articulando linguagem, memória, natureza e identidade cultural. Considerando os princípios da avaliação formativa, os procedimentos avaliativos coerentes com essa abordagem são

A elaboração de perguntas objetivas sobre aspectos centrais da canção para aplicação em pequenos grupos; avaliação da leitura em voz alta com foco na entonação e na expressividade; correção das produções escritas com destaque para erros ortográficos mais recorrentes.

B registros descritivos da participação em rodas de conversa e atividades de escuta e de criação; portfólio com desenhos e com textos inspirados na música e nos sentimentos que ela despertou; autoavaliação com base em perguntas abertas: "O que senti?", "O que aprendi?", "Com quem compartilhei isso?".

C produção de uma linha do tempo sobre a vida do compositor com auxílio de materiais complementares; classificação das rimas da canção com base em critérios predefinidos; avaliação das produções textuais com base na organização das ideias e na presença de informações relevantes.

D confecção de um portfólio com palavras desconhecidas, a partir da letra da música; prova objetiva com foco na musicalidade e nas emoções evocadas pelo texto; análise da letra para identificação de recursos linguísticos e estilísticos.

QUESTÃO 51

Uma criança de 10 anos com paralisia cerebral é estudante do 4º ano. Ao longo dos anos, na mesma escola, ela sempre teve atendimento educacional especializado, conforme a Lei n. 9 394/96 e a Lei n. 13 146/15. No contexto da educação inclusiva, discute-se o uso da tecnologia assistiva como recurso fundamental utilizado pelo profissional, com foco no desenvolvimento e na garantia de participação de estudantes com deficiência.

Considerando o desenvolvimento da escrita desse estudante, a utilização de recursos de tecnologia assistiva deve incluir

A os recursos tecnológicos disponibilizados desde seu ingresso na educação inclusiva, incluindo tablets, celulares e computadores para dispensar o uso do lápis em atividades de escrita.

B a comunicação alternativa e ampliada, uma tecnologia assistiva classificada como "baixa tecnologia", utilizada desde o início de seu ingresso na educação inclusiva, dispensando a prática da escrita com lápis para expressar suas ideias.

C o apoio de uma equipe multidisciplinar junto ao atendimento educacional especializado para priorizar os registros escritos, tendo em vista as limitações da tecnologia para o processo de alfabetização.

D o teclado programável, por ser possível ajustá-lo conforme a sensibilidade ao toque, evitando repetições ou digitação de letras indesejadas, ao longo do processo de alfabetização.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 27 21/08/2025 16:29:44

QUESTÃO 52

Uma escola municipal de Educação Infantil atende uma criança de 5 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ela é uma estudante não verbal e seu suporte se enquadra no nível 2, necessitando de estímulo frequente. Para tanto, o professor pode se valer das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). A ela é garantido o atendimento educacional especializado, conforme disposto na Lei n. 9 394/96 e na Lei n. 13 146/15. No contexto da educação inclusiva, a utilização das TICs tem sido um recurso pedagógico que pode promover um ensino diferenciado, em que o professor poderá selecionar seus conteúdos seguindo o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

Considerando as especificidades da criança e da legislação vigente, cabe ao atendimento educacional especializado elaborar um

A plano de desenvolvimento individual em conjunto com os responsáveis legais e com a equipe pedagógica multidisciplinar, utilizando equipamentos e recursos das TICs que auxiliem na comunicação da criança.

B plano de ensino, conforme preconiza o PPP da escola, em conjunto com a professora regente, utilizando TICs que estimulem a vocalização.

C plano de desenvolvimento individual em conjunto com a professora regente, incluindo atividades de vocalização, respeitando o interesse dos responsáveis legais na tomada de decisões.

D plano de ensino, conforme preconiza o PPP, incluindo recursos de alta e baixa tecnologia, objetivando estimular a vocalização e a realização de atividades sem a participação dos responsáveis legais.

QUESTÃO 53

A Lei n. 13 146/15, que versa sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência, garante a oferta de ensino do Sistema Braille às pessoas com deficiência visual (DV), bem como o uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e sua participação. Uma escola de Anos Iniciais, que oferece atendimento educacional especializado, recebe um estudante com DV congênita que frequenta o 3º ano e faz uso de tecnologia assistiva em sala de aula, como leitores de tela, máquinas de escrever em Braille, softwares de reconhecimento de voz, aplicativos de acessibilidade para smartphones e óculos falantes.

Considerando que esse estudante apresenta autonomia no uso de recursos de tecnologia assistiva, é correto afirmar que o atendimento educacional especializado atua na

A função principal de auxiliar o professor regente no processo de ensino e aprendizagem, com foco especial no uso da máquina de escrever em Braille, bem como acompanhando o estudante em todas as aulas, complementando o trabalho do professor regente e garantindo um atendimento mais individualizado e eficaz.

B garantia da participação do estudante na sociedade e na escola, eliminando barreiras físicas, comunicacionais, de aprendizagem, bem como disponibilizando recursos de acessibilidade a serem utilizados nas atividades escolares.

C facilitação da comunicação em Libras entre o estudante e a comunidade escolar como um todo, representando uma ponte comunicativa entre a Libras e a Língua Portuguesa, garantindo que todos possam entender e participar de forma plena.

D gestão educacional da escola, garantindo que o processo de ensino e aprendizagem esteja alinhado com as diretrizes educacionais e que a instituição ofereça um ambiente propício ao desenvolvimento do estudante.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 28 21/08/2025 16:29:44

* R 1 6 0 1 2 0 2 5 2 9 *

QUESTÃO 54

A Libras é a primeira língua das pessoas surdas. Desde cedo, elas precisam ter contato com essa língua para que seu desenvolvimento seja pleno. Não foi o caso de um estudante surdo com 10 anos matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental que não tem fluência em Libras, nem proficiência em Língua Portuguesa, assim como seus pais, que não são fluentes em Libras. Em sua escola, ele recebe atendimento educacional especializado bilíngue, conforme a Lei n. 14 191/21. No contexto da educação inclusiva, discute-se o uso da tecnologia assistiva como recurso para o desenvolvimento e a garantia de participação de todos os estudantes com deficiência, o que se aplica também aos estudantes surdos.

Considerando as informações apresentadas sobre essa mediação didático-pedagógica, para a total inclusão desse estudante, são necessários, no atendimento educacional especializado bilíngue,

A a escrita de sinais e a datilologia, o uso de tecnologia assistiva para estudantes surdos, abordando Libras e Português, e a valorização da identidade e cultura surdas.

B Libras-Português, o envolvimento dos pais no uso da Libras, o foco para atender às especificidades linguísticas dos estudantes surdos, a utilização das tecnologias assistivas bilíngues Libras-Português, e a valorização das identidades e das especificidades de sua língua e cultura.

C Libras-Sinalização, a presença do tradutor-intérprete de Libras-Português para suprir a presença dos pais na comunicação familiar e o uso de tecnologias para o ensino de Português como primeira língua para o domínio da escrita e a valorização da identidade e cultura surdas.

D o tradutor-intérprete, a sala multifuncional equipada com material de tecnologia assistiva bilíngue Libras-Português, a presença obrigatória de professores surdos de Libras e de tradutores-intérpretes de Libras-Português para atuar no apoio ao trabalho do professor, e o envolvimento da família na comunicação em Libras.

QUESTÃO 55

No contexto da educação inclusiva, é importante que os professores busquem novos e diferentes conhecimentos que podem ser potencializados pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Em uma turma de Anos Iniciais composta por 25 estudantes, três apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA) com atendimento educacional especializado. Diante desse cenário, a professora busca desenvolver com os estudantes habilidades sociais por meio de tecnologia assistiva.

Um trabalho pedagógico voltado para o desenvolvimento das habilidades sociais com base na utilização de recursos de tecnologia assistiva e das TICs, sobretudo com estudantes com TEA, deve priorizar o(a)

A utilização de recursos como edição facilitada, correção automática, visualização em tela e de recursos para facilitar a escrita para quem tem dificuldades com a caligrafia e a escrita manual; softwares de conversão de fala em texto; teclados adaptados, softwares de organização e planificação, e aplicativos de escrita com recursos de acessibilidade.

B uso de brinquedos que estimulam os sentidos, como blocos de construção, bolhas de sabão e brinquedos de borracha, possibilitando explorar diferentes sensações e melhorar a propriocepção; regulação do sistema nervoso e redução da ansiedade, proporcionando uma sensação de segurança e aumentando a capacidade de foco em atividades.

C organização do espaço escolar com elementos visuais, como agendas e horários, ajudando a reduzir a ansiedade e facilitando a disciplina da turma; jogos educativos adaptados como ferramenta lúdica e eficaz para alfabetizar, tornando o aprendizado mais divertido e prazeroso.

D exploração de ferramentas digitais para promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal e social; aplicativos de comunicação com jogos que simulam situações sociais, auxiliando no reconhecimento de sinais, como expressões faciais e tom de voz, e no desenvolvimento de respostas apropriadas, além da leitura de expressões faciais ou da compreensão de emoções.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 29 21/08/2025 16:29:44

Texto para questões de 56 a 59

TEXTO 1

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgaram os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, indicador essencial para medir a qualidade da educação do Brasil. De acordo com o Ideb, o país alcançou 6 pontos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano), atingindo a meta nacional estabelecida para o primeiro ciclo do indicador (2007-2021). Nos Anos Finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano), o Brasil alcançou 5 pontos; e no Ensino Médio registrou 4,3 pontos.

Segundo o Índice, o Estado de Sergipe conseguiu alguns avanços. A boa notícia é que a aprendizagem, medida pelas médias de desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, evoluiu em todas as etapas de ensino. Ou seja, os estudantes sergipanos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tiraram melhores notas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2023 em relação a 2021. Isso aconteceu em todas as redes de ensino, tanto pública (incluindo a rede estadual) quanto privada.

Detalhando os dados da rede estadual de Sergipe, o Ideb 2023 apontou o alcance da meta projetada pelo Inep para 2021, que foi de 5,3 para os Anos Iniciais (5º ano). Em termos gerais, a etapa que conseguiu evoluir mais no Ideb 2023 foi os Anos Iniciais (5º ano). O Estado alcançou 5,4, sendo que a rede pública alcançou 4,9. Foram avaliados componentes de Língua Portuguesa e de Matemática.

Com relação aos Anos Finais (9º ano), analisando o comportamento da comparação de 2019 com 2023, também foram observados avanços: em Sergipe, a rede total passou de 4,1 em 2019 para 4,4 em 2023. O Ideb de Sergipe manteve-se praticamente estável no Ensino Médio, com leve queda de 4,1 (2021) para 4 (2023).

Avaliação

De acordo com a Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional (Ceave) da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura de Sergipe (Seduc), as avaliações em larga escala abrangem um público maior e objetivam diagnosticar etapas de ensino, diferentemente das avaliações formativas que visam a um público menor e aferem o desempenho de estudantes em determinadas séries. Obter um retrato maior do cenário educacional, seja no estado ou em nível nacional, é o propósito de avaliações como o Saeb, aplicado no intervalo de dois anos, e o Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe (Saese), aplicado anualmente nas redes públicas estadual e municipais. Ao longo dos anos, essas avaliações em larga escala vão construindo uma série histórica, importante para fins de comparabilidade e de análise do desempenho dos estudantes a cada edição.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2023 aponta que a aprendizagem evoluiu em todas as etapas em Sergipe. Disponível em: www.se.gov.br. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Ideb mensura o desempenho do sistema educacional brasileiro com base na combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar. Ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na Educação Básica.

$$\frac{(\text{Port.} + \text{Mat.})}{2} \times \text{Taxa de Aprovação}$$

Fórmula resumida de cálculo do Ideb.

INEP. **Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2019**: resumo técnico. Brasília: Inep. 2024 (adaptado).

QUESTÃO 56

A avaliação de larga escala é um instrumento importante para monitorar a qualidade da educação, identificar áreas de melhoria e orientar políticas públicas. Considerando os dados do Ideb 2023 do estado de Sergipe e os pressupostos da avaliação de larga escala, é correto afirmar que

A as avaliações de larga escala fornecem resultados padronizados do desempenho individual dos estudantes no processo avaliativo. Sergipe alcançou índices que mostram uma considerável queda no desempenho dos estudantes do Ensino Médio, se comparado aos dados de 2021, o que reflete a ineficácia dessas avaliações em seu caráter formativo.

B o Ideb é um instrumento de avaliação externa que mede o desempenho dos estudantes das redes públicas de ensino de todo o país. Os estudantes sergipanos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública estadual tiveram resultados muito satisfatórios, alcançando um nível de proficiência 0,1 ponto superior à média nacional.

C as avaliações de larga escala permitem mapear informações importantes para a análise comparativa do desempenho dos estudantes. Em Sergipe, os dados acumulados demonstram uma evolução positiva, com o aumento da média no Ensino Fundamental em comparação aos dados de 2021.

D o Ideb é calculado a partir das avaliações externas aplicadas em cada sistema de ensino aos estudantes da Educação Básica da rede pública. Em Sergipe, os dados são obtidos a partir dos testes aplicados anualmente pelo Saese e apontam a estagnação dos índices de desempenho desde 2021.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 30 21/08/2025 16:29:45

QUESTÃO 57

Ao comparar o Ideb de um estado com o resultado obtido em uma de suas escolas, cujo índice foi de 2,9 nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a equipe pedagógica decidiu adequar o seu currículo ao padrão dos testes e definir uma rotina de exames mensais que aferissem os conhecimentos dos estudantes, preparando-os para as avaliações externas. Aos poucos, a prática pedagógica da equipe passou a assumir características de treinamento, e os professores perderam a autonomia, além de ficarem sobrecarregados com a rotina de provas. A equipe pedagógica da escola demonstrou aderir à racionalidade técnica na avaliação quando

A utilizou os dados divulgados pelo Inep para analisar os fatores que influenciam o desempenho dos estudantes e para elaborar uma proposta de intervenção pedagógica com base no diagnóstico da sua realidade que identificasse as possíveis causas da nota baixa alcançada pela instituição no Ideb.

B analisou criticamente a sua proposta pedagógica e, ao constatar a discrepância do Ideb do município em relação ao índice do estado, buscou compreender se os currículos praticados na escola apresentam equivalência com as habilidades e as competências que são avaliadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental em todo o país.

C priorizou o aspecto quantitativo da avaliação, ao centrar os seus esforços em transformar o currículo dos Anos Finais do Ensino Fundamental em instrumento para garantir o ensino dos conteúdos que são avaliados nos testes, gerando o empobrecimento curricular e uma visão tecnicista da educação.

D resgatou os dados do Ideb para investigar as causas das disparidades no desempenho dos estudantes no estado e formular alternativas de ações, conferindo autonomia aos professores na tomada de decisões, na revisão da proposta pedagógica e na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 58

O Saeb é um conjunto de avaliações de larga escala aplicado aos estudantes do 2º, do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. A partir de 2019, passou por uma reestruturação para se adequar à BNCC e, com isso, garantir o alinhamento entre o que é ensinado e o que é avaliado. Dessa forma, fornece dados sobre o desenvolvimento das habilidades e das competências previstas na Base, servindo, também, como referência para o planejamento do trabalho pedagógico das escolas**.** Considerando os dados do Saeb e tendo como objetivo melhorar os níveis de proficiência de leitura do 5º ano do Ensino Fundamental, os professores de uma escola pública decidiram

A intensificar o trabalho pedagógico com o uso de diferentes portadores de textos e gêneros textuais.

B priorizar o ensino de ortografia e de gramática a partir da produção de textos escritos.

C utilizar atividades lúdicas e metodologias ativas, para que os estudantes desenvolvam a oralidade.

D aplicar provas mensais e formar turmas de recuperação, para que os estudantes superem eventuais dificuldades.

QUESTÃO 59

Mediante os resultados do Ideb, a equipe gestora assume a responsabilidade de conduzir a discussão dos resultados, bem como orientar e implementar estratégias que promovam a melhoria da qualidade da educação ofertada na escola.

Considerando a fórmula de cálculo do Ideb, é correto afirmar que a gestão da escola tem como foco a qualidade do ensino, quando

A toma medidas para a promoção automática dos estudantes para elevar a taxa de aprovação, independentemente dos processos de ensino e da avaliação de aprendizagem.

B promove ações de incentivos e premiações para os estudantes que alcançarem as maiores notas nas avaliações somativas que testam a proficiência, com base na matriz de referência do Saeb.

C destina maior carga horária semanal às disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, reduzindo as horas de aulas das disciplinas que não são avaliadas nos testes de larga escala.

D reavalia periodicamente a proposta pedagógica e monitora o desempenho dos estudantes, atuando de forma propositiva e colaborativa no combate à evasão e na formação continuada dos professores.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 31 21/08/2025 16:29:45

Texto para questões 60 e 61

Uma instituição de acolhimento abriga adolescentes de 12 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, vítimas de abandono e negligência. Muitos deles apresentam dificuldades de aprendizagem e de socialização, e baixa autoestima. Um dos desafios a ser enfrentado no local é o uso de celulares pelos adolescentes, que os trazem quando ingressam na instituição ou os recebem de presente dos seus padrinhos. Sem a mediação adequada, os conteúdos acessados e divulgados por eles frequentemente promovem a circulação de informações falsas, que são absorvidas sem uma reflexão crítica. A equipe técnica da instituição observa que os adolescentes estão desmotivados em relação aos estudos e têm dificuldade em construir os seus projetos de vida. Além disso, há conflitos frequentes entre os acolhidos, que têm a responsabilidade de colaborar na limpeza e na organização da instituição. A pedagoga que atua no local tem como trabalho orientar e promover atividades educativas que contribuam para o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, além de apoiá-los no processo de escolarização.

QUESTÃO 60

Nesse contexto, a pedagoga é frequentemente chamada para mediar situações nas quais são evidenciadas atitudes sexistas. Ela observou, por exemplo, que um dos adolescentes passou a ser alvo constante de bullying por desempenhar atividades domésticas, socialmente reconhecidas como “serviço de mulher”. Com o objetivo de intervir na situação, a pedagoga organizou uma roda de conversa, dispondo-se a ouvir os adolescentes e provocá-los a refletir sobre as formas como as representações de feminino e masculino são produzidas e naturalizadas nos espaços sociais. Ela levantou questões como: precisamos nos enquadrar em papéis de gênero previamente definidos? Como esses papéis são atribuídos às mulheres e aos homens?

Diante do exposto, o objetivo da estratégia utilizada pela pedagoga foi

A desenvolver metodologias diretivas para os adolescentes, pois eles estão em uma situação de vulnerabilidade social que limita o desenvolvimento da autonomia e a criticidade para lidar com problemas complexos, como o bullying.

B mediar a discussão, para que os adolescentes possam expor as inquietações, as dúvidas e os conhecimentos, refletindo criticamente e desenvolvendo autonomia nas possíveis formas de resolução da situação-problema.

C promover metodologias ativas, como roda de conversa, para evitar conflitos e tensões, de forma a facilitar a convivência harmoniosa, baseada na pacificação das diferenças.

D assumir o protagonismo da situação, coordenando a roda de conversa e explicando aos adolescentes sobre a importância de uniformizar as características e as habilidades de cada pessoa do grupo.

QUESTÃO 61

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) trouxe benefícios e, também, grandes desafios, entre os quais se destaca a rápida disseminação de notícias falsas, as chamadas fake news. Na instituição de acolhimento, isso constitui uma preocupação, especialmente considerando o fácil acesso dos adolescentes aos dispositivos móveis e à internet. Observa-se que, no cotidiano, esses jovens tendem a compartilhar, sem uma reflexão crítica, informações falsas que circulam nas redes sociais que, por sua ampla difusão, acabam por adquirir status de verdade.

Ao estabelecer uma proposta pedagógica de enfrentamento às fake news entre os adolescentes, a pedagoga da instituição reconhece que

A a propagação de fake news no ambiente da instituição reflete as diferentes culturas, promove a pesquisa sobre as informações divulgadas em busca do conhecimento e da valorização da diversidade presente nas redes sociais.

B a reprodução de fake news pelos adolescentes reflete uma prática de alteridade na interação respeitosa com o outro e, dessa forma, eles demonstram compreensão em relação às culturas e aos grupos cujos modos de vida são diferentes dos seus.

C as fake news se tornam especialmente perigosas ao divulgarem opiniões e valores particulares ou de um grupo específico, tornando-se referência como verdade, em que os demais grupos passam a pensar com base nesses valores, hábitos e costumes.

D os adolescentes, ao compartilharem fake news, agem a partir do relativismo cultural, reconhecendo que todas as práticas culturais, inclusive os discursos que discriminam e hierarquizam determinados grupos, devem ser preservadas em favor da convivência democrática.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 32 21/08/2025 16:29:45

Texto para questões de 62 a 64

Uma escola municipal situada em uma comunidade com desafios socioeconômicos significativos almeja aprimorar sua gestão. A pedagoga recém-empossada pretende implementar práticas que promovam uma gestão democrática, alinhada com os princípios da Pedagogia como ciência da prática educativa e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. A equipe escolar, embora dedicada, demonstra diferentes níveis de familiaridade com abordagens pedagógicas contemporâneas e com o uso de tecnologias digitais. A elaboração e a implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) representam um desafio, dadas a complexidade da tarefa e a necessidade de um engajamento amplo da comunidade escolar. A pedagoga, ciente do potencial da escola e da importância de uma gestão alinhada com a ampla participação da comunidade, busca estratégias eficazes para superar esses obstáculos e transformar a instituição em uma referência.

QUESTÃO 62

Com base no contexto descrito e na necessidade de adotar práticas embasadas na Pedagogia como ciência da prática educativa, as ações que refletem os objetivos pretendidos pela pedagoga são

A desenvolver um projeto de formação continuada que impulsione a reflexão crítica sobre a prática, o diálogo entre teoria e prática e a construção coletiva de soluções inovadoras e contextualizadas.

B implementar um modelo de gestão que enfatize a colaboração entre professores e estudantes, priorizando o desenvolvimento de um ambiente escolar inclusivo e participativo no qual a administração atue de forma uniformizada.

C estimular os coordenadores a assumirem a responsabilidade pela resolução dos problemas da escola, confiando em sua capacidade de encontrar soluções adequadas para os desafios.

D direcionar os esforços para criar um ambiente centralizado que envolva a comunidade escolar em eventos e em atividades, buscando maior reconhecimento e valorização local.

QUESTÃO 63

Ao considerar o processo de elaboração do PPP, com base em uma postura investigativa e científica na comunidade escolar, a pedagoga deve

A contratar uma consultoria especializada para elaborar o PPP, buscando agilizar o processo e garantir a qualidade técnica do documento, com a colaboração da equipe gestora da escola municipal.

B adaptar o PPP de uma escola-modelo, buscando otimizar o tempo e os recursos na elaboração do documento, por meio de uma análise da realidade e das necessidades locais.

C promover um diagnóstico participativo que envolva os diversos segmentos da comunidade escolar, buscando identificar problemas e potencialidades, por meio de instrumentos como entrevistas, questionários e reuniões com os diferentes atores.

D elaborar o PPP com base no controle da equipe gestora, buscando assegurar a coerência e a objetividade do plano de ação, com a contribuição dos demais membros da escola municipal.

QUESTÃO 64

Considerando a implementação da gestão democrática nessa escola e a crescente disseminação de fake news na comunidade escolar, torna-se urgente a adoção de posturas investigativas e científicas no combate a esse fenômeno.

Nesse contexto, a estratégia a ser implementada pela pedagoga é

A desenvolver um projeto de letramento midiático, preparando a comunidade escolar para identificar e combater as notícias falsas por meio de verificação, análise crítica e produção de conteúdo informativo.

B implementar diretrizes precisas para a coibição das tecnologias digitais na escola, visando promover um ambiente virtual mais seguro e produtivo para o aprendizado e a interação cidadã.

C proibir campanhas de conscientização sobre os riscos das notícias falsas, buscando sensibilizar toda a comunidade escolar sobre a importância de verificar as informações antes de compartilhá-las.

D estimular o debate sobre o papel da inteligência artificial, possibilitando desenvolver o pensamento homogêneo e a capacidade de análise dos estudantes a partir de aula expositiva.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 33 21/08/2025 16:29:45

Texto para questões de 65 a 67



QUINO. **10 anos com Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1974.

QUESTÃO 65

Para tecer uma crítica a aspectos éticos da sociedade contemporânea, Quino apresenta na tirinha um diálogo em que Manolito afirma a Mafalda que os valores econômicos são mais importantes do que os valores morais, espirituais, artísticos ou humanos. Considerando o conteúdo da tirinha e as diferentes teorias e concepções de currículo, as práticas curriculares devem, na perspectiva crítica,

A priorizar competências empreendedoras, com foco no retorno econômico e na inserção no mercado de trabalho.
B problematizar visões utilitaristas, com foco na valorização da diversidade social e na promoção da transformação da realidade existente.
C organizar conteúdos de forma objetiva e padronizada, garantindo acesso igualitário ao saber escolar tradicional.
D considerar os contextos e as subjetividades dos sujeitos, transmitindo saberes que sustentem a ordem social vigente.

QUESTÃO 66

A tirinha de Quino contrapõe os valores econômicos aos valores morais, espirituais, artísticos e humanos. Essa discussão também é importante para a compreensão da Educação Escolar Indígena que, segundo a legislação brasileira, deve respeitar e valorizar os saberes e os modos de vida dos povos originários. Considerando a tirinha e os marcos legais, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a Educação Escolar Indígena propõe o(a)

A adoção de práticas pedagógicas que valorizem as línguas maternas, os saberes tradicionais e os modos de ensinar e de aprender das comunidades.
B participação das comunidades, preparando os povos indígenas para a assimilação cultural e para o ingresso no mercado de trabalho.
C uso de metodologias ativas, com foco na monocultura e no uso de tecnologias digitais para a disseminação de suas culturas e de suas identidades.
D acesso integral aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a promoção da entrada em escolas regulares urbanas.

QUESTÃO 67

Durante uma aula sobre valores humanos, um professor apresenta aos estudantes a tirinha de Quino em que Mafalda se decepciona ao perceber que Manolito está lendo um jornal no qual só aparecem valores monetários. Após a leitura, um grupo de estudantes começa a ridicularizar um colega pelo modo que se veste, fazendo comentários sobre "valores de verdade" e exibindo objetos caros. Diante dessa situação e considerando as diferentes formas de mediação de conflitos na escola, a ação pedagógica alinhada aos princípios das práticas restaurativas é

A priorizar a gestão do currículo e solicitar silêncio imediato para não comprometer o cronograma da aula, deixando para resolver o conflito de forma privada e administrativa com os envolvidos após o término do período.
B utilizar a estratégia com foco na vítima e retirar o estudante hostilizado da sala para uma conversa de apoio, aconselhando-o sobre como se fortalecer, ignorar ou reagir às provocações de forma mais assertiva.
C adotar uma abordagem punitiva e interromper a aula, identificando os agressores e aplicando uma advertência formal, a fim de demonstrar que tal comportamento é intolerável e de desestimular a sua repetição.
D usar o conflito como objeto de aprendizagem coletiva e problematizar a relação entre valores éticos e consumo, conscientizando o grupo pela construção de um ambiente respeitoso.

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 34 21/08/2025 16:29:47

Texto para questões de 68 a 70

Na teoria de Vigotski sobre o desenvolvimento humano, são apresentados os conceitos de Desenvolvimento Real, Desenvolvimento Potencial e Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

QUESTÃO 68

Uma professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental observa que um dos estudantes consegue resolver problemas matemáticos de adição com reserva, quando ela oferece dicas e o incentiva a usar material dourado. No entanto, ao tentar resolver os mesmos problemas sozinho, o estudante ainda demonstra insegurança.

Considerando a situação descrita e a teoria de Vigotski, a atuação da professora, ao mediar a aprendizagem do estudante, demonstra uma aplicação prática do conceito de ZDP, que se refere à

A capacidade da criança de resolver problemas complexos de forma autônoma, sem qualquer tipo de auxílio externo.
B diferença entre o que a criança já consegue fazer sozinha e o que ela pode realizar com a mediação de pessoas mais experientes.
C etapa do desenvolvimento em que as funções cognitivas da criança estão totalmente maduras e consolidadas.
D habilidade inata da criança para imitar o comportamento de adultos e dos pares, sem a necessidade de compreensão do processo.

QUESTÃO 69

Uma professora de Educação Infantil propõe uma atividade em que as crianças, em pequenos grupos, precisam montar um quebra-cabeça de maior complexidade. Ao circular entre os grupos, ela faz perguntas, sugere estratégias e oferece pequenas ajudas quando necessário.

De acordo com os pressupostos de Vigotski, essa prática pedagógica na Educação Infantil visa

A desenvolver a capacidade de autocorreção e a independência na resolução de problemas por meio da exposição repetida a desafios gradualmente mais complexos e com intervenção do adulto.
B identificar o nível de desenvolvimento predominante de cada criança e suas dificuldades específicas a fim de adaptar o currículo de forma homogênea.
C assegurar que as crianças dominem as habilidades básicas do quebra-cabeça antes de avançarem para atividades mais complexas, reforçando a base do aprendizado por estágios de prontidão.
D promover a apropriação de modos de pensar e de elementos culturais por meio da interação social mediada, possibilitando a transição do nível de desenvolvimento potencial para o real.

QUESTÃO 70

Para pensar o processo avaliativo na Educação Infantil, especialmente no que se refere à linguagem oral, um professor de uma escola pública realiza observações e registros cotidianos sobre o desenvolvimento das crianças.

Com base nos pressupostos de Vigotski, as práticas de avaliação na Educação Infantil devem incluir

A relatórios ou pareceres descritivos que explicitem o processo de aprendizagem da criança.
B testes psicométricos que demonstrem o nível cognitivo de cada criança.
C jogos e brincadeiras espontâneas que potencializem as singularidades de cada criança.
D fichas classificatórias que comparem o desenvolvimento individual.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 35 21/08/2025 16:29:47

Texto para questões de 71 a 75

Problema social

Se eu pudesse eu dava um toque em meu destino
Não seria um peregrino nesse imenso mundo cão
E nem o bom menino que vendeu limão
E trabalhou na feira pra comprar seu pão

E nem o bom menino que vendeu limão
E trabalhou na feira pra comprar seu pão
Não aprendia as maldades que essa vida tem

Mataria a minha fome sem ter que roubar ninguém
Juro que eu não conhecia a famosa Funabem
Onde foi a minha morada desde os tempos de neném
É ruim acordar de madrugada pra vender bala no trem

Se eu pudesse eu tocava em meu destino
Hoje eu seria alguém
É ruim acordar de madrugada pra vender bala no trem
Se eu pudesse eu tocava em meu destino
Hoje eu seria alguém

Seria eu um intelectual
Mas como não tive chance de ter estudado em colégio legal
Muitos me chamam pivete
Mas poucos me deram um apoio moral
Se eu pudesse eu não seria um problema social

SEU JORGE. In: **Ana & Jorge**. São Paulo: Sony BMG, 2005.

QUESTÃO 71

O método de alfabetização para Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Paulo Freire é dividido em três etapas: investigação, tematização e problematização. Considerando a 3ª estrofe da música *Problema social*, um professor da EJA propõe uma atividade investigativa em uma perspectiva interdisciplinar entre Língua Portuguesa e História, com ênfase em alfabetização e letramento, em contexto significativo para os estudantes. A partir da contribuição de Paulo Freire, a atividade realizada pelo professor que compreende a fase de investigação é

A propor a análise crítica das palavras e dos temas identificados na letra da música, buscando compreender seus significados sociais e culturais, a fim de valorizar a expressão oral e escrita.

B desafiar os estudantes a superar a visão ingênua de mundo e a desenvolver uma postura crítica com base na letra da música, tornando-se capaz de transformar a realidade, a fim de produzir textos orais e escritos.

C explorar as palavras e os temas mais relevantes do universo destes estudantes em relação à letra da música, incluindo o vocabulário e a realidade da comunidade, a fim de culminar em um texto oral e escrito como resultado dessa exploração.

D solicitar aos estudantes que circulem as palavras que conhecem, criando uma lista para, em seguida, formar novas palavras parecidas com as que encontraram, a fim de socializar suas listas com o grande grupo.

QUESTÃO 72

Uma professora de uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca seguir a metodologia de uma pedagogia pautada em educação problematizadora. Para isso, tomou como pano de fundo a música *Problema social* em seu planejamento. Ela apresenta a letra da música completa, destacando a 1ª e a 2ª estrofes. Em seguida, solicita aos estudantes que reflitam sobre a mensagem dessas estrofes. Apresenta o valor do limão e do pão, considerando custo e lucro, para que os estudantes calculem quantos pães poderiam comprar, caso tivessem a mesma realidade do menino da letra da música. Além disso, provoca reflexões sobre a saúde física e mental de uma pessoa vivendo em condições como a apresentada nessa letra, contemplando, assim, as disciplinas de Matemática e de Ciências. Considerando a proposta da professora para sua turma de EJA, é correto afirmar que sua metodologia se apresenta como

A interdisciplinar, priorizando a memorização dos conteúdos, internalizando-os a partir de repetições mediadas pelo professor, por ser o detentor dos conhecimentos.

B interdisciplinar, valorizando a reflexão crítica e a conscientização dos estudantes, incentivando-os a questionar a realidade e a buscar soluções para os problemas que os afetam.

C transdisciplinar, prevendo a proposição à criação e à participação em projetos de longo prazo, em que os estudantes se envolvam na aplicação de conhecimentos específicos e no desenvolvimento de habilidades.

D transdisciplinar, utilizando jogos para tornar a aprendizagem mais lúdica, divertida e envolvente, de forma disciplinar e próxima do conhecimento dos estudantes.

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 36 21/08/2025 16:29:47

* R 1 6 0 1 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 73

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um desafio, principalmente considerando a diversidade que compõe as turmas com diferentes histórias, experiências e idades. A complexidade é ainda maior na sala de aula de uma professora cujos estudantes são oriundos de diferentes regiões do Brasil. Seus planejamentos sempre contemplam a diversidade, a inclusão e a interdisciplinaridade, valorizando as diferentes culturas. Para as aulas dessa semana, ela propõe a letra da música *Problema social* como tema norteador. Para a interdisciplinaridade em Geografia e Arte, a professora planejou ações pedagógicas baseadas em metodologias ativas. A partir dessas metodologias e da interdisciplinaridade, a professora propõe atividades que

A insiram o estudante no centro do processo de aprendizagem, em um projeto que valorize a multiterritorialidade e a troca de experiências multiculturais em produções escritas, orais e artísticas, envolvendo a integração entre as áreas de conhecimento e tomando a letra da música como provocadora de reflexões de realidades sociais.

B focalizem a atenção no professor, valorizando o momento da aprendizagem de forma oral, escrita e artística, reconhecendo a contribuição de cada uma das disciplinas para um objetivo comum, em que a integração se encontra na letra da música, ouvida por todos, e demonstrando o padrão da realidade social.

C insiram a avaliação no centro do processo da aprendizagem, organizando a sala de aula em uma disposição que favoreça a atenção dos estudantes no momento da exposição dos conteúdos de forma oral, escrita e artística, e valorizando a contribuição das disciplinas, em uma integração por meio da letra da música.

D focalizem a atenção no professor, que inspira os estudantes por meio da arte musical, interpretando a letra que demonstra o quanto todos vivem a mesma realidade social e territorial, integrando os diferentes conhecimentos, e abordando um tema ou problema de forma mais abrangente e profunda.

QUESTÃO 74

Na aula de Educação Física de uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), encontram-se conhecimentos sobre o corpo e as atividades rítmicas e expressivas, envolvendo habilidades de movimento e ludicidade. A professora organizou a sua proposta pedagógica envolvendo a música *Problema social* como recurso didático. Considerando essa perspectiva de Educação Física para a EJA, a proposta da professora tem como foco desenvolver conhecimentos sobre

A as partes do corpo de modo cooperativo ou recreativo, com foco em situações festivas, comemorativas, de confraternização, de diversão; e atividades rítmicas e expressivas que explorem gestos, ritmos, sons e música.

B as partes do corpo de modo geral, assumindo um caráter individualizado com finalidades didáticas; e atividades rítmicas e expressivas em atividades de relaxamento para manter ou recuperar a saúde do corpo e da mente.

C o corpo visando a percepção da própria anatomia, em exercícios rítmicos de consciência da respiração, percebendo o relaxamento e a tensão dos músculos, e sentindo as articulações da coluna vertebral, em exercícios rígidos, mecânicos e repetitivos.

D o corpo e suas sensações e emoções, valorizando a cultura corporal de movimentos por meio de vivências em jogos dramáticos e mímicas; e atividades rítmicas e expressivas que explorem gestos, ritmos, sons e música.

QUESTÃO 75

Uma copeira voltou a estudar após se aposentar. Seu objetivo é aprimorar a leitura e a escrita para gerenciar melhor seu novo trabalho como confeiteira de bolos de casamento em sua própria residência. Além disso, ela acredita que completar seus estudos pode ajudar a aprimorar sua criatividade. Na aula de Arte da EJA, ela encontrou o estímulo para esse aprimoramento. Em uma sequência didática, sua professora propôs uma atividade com a letra da música *Problema social*. Iniciou a aula com a escuta da música, passando por uma reflexão crítica e valorizando os aspectos socioculturais da comunidade, e encerrou com a livre manifestação artística e cultural dos estudantes. Buscou, assim, retratar a interpretação e a inspiração das produções, alicerçada na mensagem da letra, que destaca a importância de dar oportunidades para que os cidadãos possam progredir e melhorar de vida. Considerando a sequência didática, a estudante da EJA teve a oportunidade de

A desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionar a própria produção com a de outros, valorizar e respeitar a diversidade artística, cultural e estética, impulsionando-a em sua criatividade.

B conhecer, relacionar e apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas, observar essas produções, e reproduzir inspirações famosas, tornando-se admiradora de verdadeiros artistas e de obras de artes consagradas.

C identificar e situar profissões e os profissionais de artes visuais, e observar o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, pensando sobre o cenário profissional do futuro.

D reconhecer e diferenciar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios, produzindo resenhas que retratem os caminhos para belas produções.

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 37 21/08/2025 16:29:47

Texto para questões de 76 a 80

Uma escola municipal que atende crianças da Educação Infantil (turmas de 4 e 5 anos) e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º anos) identificou uma crescente desmotivação dos estudantes em relação à leitura de livros impressos e uma preferência acentuada por telas e conteúdos digitais. Observou-se também um vocabulário limitado e dificuldades na interpretação de narrativas simples. Diante desse cenário, a equipe docente, em conjunto com a coordenação pedagógica, elaborou o projeto Contos que Encantam, uma proposta de intervenção focalizada na literatura infantil. Para a Educação Infantil, as ações incluíam rodas de leitura diárias, teatro de fantoches e criação de livros coletivos com desenhos das crianças. Nos Anos Iniciais, foram implementados clubes de leitura, dramatizações de histórias, produção de diários de leitura individuais e convites a autores locais para rodas de conversa. O objetivo central era fomentar o prazer pela leitura, expandir o repertório linguístico e desenvolver a capacidade de compreensão e de imaginação. Após os primeiros meses de implementação, observou-se um engajamento gradual das crianças, com algumas turmas demonstrando maior entusiasmo. Contudo, os professores relataram desafios na manutenção da frequência das atividades e na integração do projeto com outras áreas do currículo, percebendo a necessidade de aprimoramento contínuo da proposta.

QUESTÃO 76

Considerando o projeto Contos que Encantam, articulado com os Campos de Experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, a abordagem da literatura infantil deve ser orientada para

A estimular a imaginação, a oralidade e a interação social por meio de atividades lúdicas e concretas, respeitando o desenvolvimento simbólico e a necessidade de movimento.

B priorizar a aquisição de habilidades de decodificação e a formação de leitores autônomos, visando a preparação para a alfabetização formal e o domínio da leitura e da escrita nos anos subsequentes.

C focalizar narrativas complexas, esperando que as crianças mantenham a atenção por períodos prolongados, em detrimento da interação e do movimento.

D utilizar materiais didáticos com exercícios formais de interpretação textual, direcionando-os à verificação pontual da compreensão e do vocabulário.

QUESTÃO 77

As estratégias pedagógicas implementadas no projeto Contos que Encantam, conforme detalhado no texto, evidenciam uma concepção de prática educativa que se orienta para

A fomentar o contato com um repertório literário selecionado, utilizando principalmente a contação de histórias pelo professor como modelo para o desenvolvimento da fluência leitora e a apreciação gramatical.

B utilizar as diversas atividades propostas como oportunidades para identificar o estágio de desenvolvimento das habilidades de leitura de cada criança, visando orientar intervenções pedagógicas focadas na superação de dificuldades específicas.

C promover a imersão cultural e o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de experiências significativas com a leitura, articulando diferentes linguagens e formas de expressão.

D estimular a memorização de textos lidos pelos estudantes, a escolha de suas leituras e a organização de eventos literários, como os clubes de leitura, com o objetivo de ampliar o repertório individual e o prazer pela leitura independente.

QUESTÃO 78

Para aprimorar o letramento literário dos estudantes da escola municipal, considerando a desmotivação em relação aos livros impressos e a necessidade de expandir o repertório linguístico e a capacidade de compreensão, os professores decidiram desenvolver atividades complementares. Com base no exposto, as abordagens didático-pedagógicas com esse objetivo são o(a)

A realização de saraus poéticos e de projetos de escrita criativa inspirados em obras lidas, utilizando um acervo literário diversificado e acessível em sala de aula.

B direcionamento da leitura para livros paradidáticos que abordem temas sociais contemporâneos, utilizando um corpus literário selecionado para aprofundamento em um gênero específico.

C aplicação de estudos linguísticos focados na estrutura frasal e na nomenclatura gramatical como principal ferramenta para decodificar o sentido dos textos literários.

D seleção de clássicos da literatura universal para leitura, visando a formação de um repertório cultural realista, assumindo que o contato com tais obras gerará interesse intrínseco.

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 38 21/08/2025 16:29:47

QUESTÃO 79

O projeto Contos que Encantam visa promover o gosto pela leitura e integrar-se ao currículo dos Anos Iniciais. A ação pedagógica que favorece a interdisciplinaridade desse projeto é o(a)

A desenvolvimento de módulos temáticos bimestrais centrados nas obras literárias do projeto, ministrados por especialistas em literatura e oferecidos como atividades de aprofundamento no contraturno escolar.

B indicação de um professor com notório saber em literatura com a tarefa de elaborar um roteiro de como cada disciplina pode abordar os contos, cabendo aos demais professores seguir esse planejamento em suas aulas.

C exploração de temas, personagens, cenários e conceitos das narrativas literárias e atividades, como a análise de ecossistemas de contos de fadas, o cálculo de distâncias percorridas por personagens ou a recriação de cenas.

D planejamento de quinzenas literárias ao longo do ano letivo, durante as quais os conteúdos específicos das demais disciplinas são flexibilizados para dar prioridade às atividades desse projeto, garantindo imersão nas narrativas.

QUESTÃO 80

Considerando a implementação e o contínuo aprimoramento do projeto Contos que Encantam, frente às diretrizes educacionais para a Educação Infantil e aos desafios socioeconômicos e culturais da comunidade escolar, a atuação da coordenação pedagógica deve

A gerenciar a execução das etapas do projeto, assegurando o alinhamento metodológico entre os professores, a otimização do cronograma e a garantia da uniformidade das experiências de aprendizagem.

B centralizar o planejamento estratégico do projeto, provendo aos professores recursos didáticos selecionados, e assegurando a otimização e a aplicação das práticas pedagógicas em sala de aula.

C articular a equipe docente na concepção, na implementação e no aprimoramento contínuo do projeto, oferecendo apoio pedagógico sistemático e assegurando a coerência das ações com a proposta pedagógica da escola.

D direcionar os processos de avaliação diagnóstica e somativa do projeto, com foco na análise quantitativa do progresso dos estudantes, subsidiando a elaboração de relatórios institucionais e a tomada de decisões administrativas.

Área livre

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 39 21/08/2025 16:29:47

enade 2025
licenciaturas

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

R16012025 - PEDAGOGIA.indb 40 21/08/2025 16:29:48